

Fábio Sgroi

Ser humano é...

Declaração Universal dos Direitos
Humanos para crianças



Suplemento do Professor

Elaborado por *Janaina Tiosse*

 Editora
do Brasil

O livro *Ser humano é – Declaração Universal dos Direitos Humanos para crianças* apresenta, por meio da literatura e de trechos do documento original, um conjunto de normas definido por uma comunidade internacional com o objetivo de garantir a dignidade e a segurança de pessoas em todo o mundo. Abordando temas como igualdade, respeito, tolerância, segurança material, liberdade de expressão e participação política, a obra estimula a reflexão dos pequenos leitores sobre o significado dos Direitos Humanos, as contradições entre eles e alguns aspectos da realidade e como o Brasil, membro da Organização das Nações Unidas (ONU), está comprometido em assegurar a igualdade de direitos e proteção de seus cidadãos.

Leitura

Peça aos alunos que manuseiem o livro e identifiquem algumas de suas partes: capa, contracapa, folha de rosto, epígrafe, miolo, posfácio e biografia do autor.

Depois, solicite que procurem no dicionário o significado da palavra **epígrafe** e a identifiquem no livro. Na página 3, peça que um aluno leia a frase de Charles Chaplin que inspira a obra e proponha que a turma explique com suas próprias palavras o significado das palavras **felicidade** e **infortúnio**. Em seguida, ao observarem a ilustração do menino, pergunte qual das palavras descreve melhor sua expressão: felicidade ou infortúnio? Por quê? Ressalte o fato de o menino estar sozinho, desamparado, descalço e com uma expressão de preocupação. Retomando a sentença de Chaplin, pergunte o que a sociedade como um todo deveria garantir a essa criança para que ela alcançasse bem-estar, segurança e felicidade. Depois de ouvir as respostas, explique o dever do Estado de cuidar dos direitos básicos dos cidadãos, sobretudo os menores de idade, e garantir acesso a itens como educação, saúde, alimentação, moradia e uma família zelosa (consanguínea ou adotiva).



Peça que os alunos descrevam as imagens das páginas 4 a 6: personagens, cenários, objetos reais e fantásticos e onomatopeias que imitam o som de armas e bombas. Ao identificarem a representação de uma guerra, apresente-lhes as obras *O grito*, de Edvard Munch, e *Guernica*, de Pablo Picasso, estimulando que as analisem e fa-

lem dos sentimentos que provocam neles. Destaque o fato de que os temas principais da obra de Munch, como o medo e a melancolia, podem ser despertados em contextos de guerra.



Também ressalte os personagens da obra de Picasso, feridos, derrotados e engolidos pela tecnologia armamentista. Por fim, solicite que identifiquem, no canto da página 5, um lápis e um documento. Contextualize o fato de esse documento ser a Declaração Universal dos Direitos Humanos, elaborado por representantes de várias nações após os horrores da Segunda Guerra Mundial e assumido como compromisso pelos países-membros da ONU.

Peça que um aluno leia o texto da página 7, que apresenta duas definições para a palavra **humano**, e pergunte à turma qual é a diferença entre um substantivo e um adjetivo. Depois de identificar substantivos como palavras que dizem respeito

a seres, objetos, nomes, estados etc., e adjetivos como palavras que caracterizam um substantivo atribuindo-lhe qualidades, solicite que os alunos identifiquem qual das definições para a palavra **humano** seria substantivo e qual seria adjetivo. Em seguida, pergunte a quem diz respeito a Declaração Universal dos Direitos Humanos: apenas a seres bondosos ou a todos os indivíduos da espécie humana? Ressalte que, como um código universal, esse documento diz respeito a todos, independentemente de origem, religião, gênero, orientação sexual, ideias políticas etc., e que a atribuição de qualidades como “bondoso”, “piedoso”, “indulgente” e “compreensivo” pode variar conforme interesses pessoais, políticos e valores culturais. Assim, é importante que esse documento assegure a dignidade de todas as pessoas, evitando perseguições e outras novas guerras.



Por fim, conduza a leitura coletiva das páginas 46 e 47, sistematizando o histórico e o significado da Declaração Universal dos Direitos Humanos. Identifique o Brasil como país-membro da ONU, comprometido com a elaboração de políticas públicas voltadas para a igualdade de direitos e a proteção de seus cidadãos.

Essa atividade contempla as seguintes habilidades descritas na BNCC para o componente curricular Língua Portuguesa: EF15LP03, EF15LP04, EF15LP09, EF15LP10, EF15LP15, EF15LP18 e EF35LP06.

Essa atividade contempla as seguintes habilidades descritas na BNCC para o componente curricular Língua Portuguesa: EF15LP03, EF15LP04, EF15LP09, EF15LP10, EF15LP15, EF15LP18 e EF35LP06.

Essa atividade contempla as seguintes habilidades descritas na BNCC para o componente curricular Língua Portuguesa: EF15LP03, EF15LP04, EF15LP09, EF15LP10, EF15LP15, EF15LP18 e EF35LP06.



Quais são os Direitos Humanos?



Peça que os alunos abram o livro nas páginas 12 e 13 e observem a composição e a forma dos textos, apontando suas diferenças. Chame a atenção para duas particularidades: o desenho das letras que citam os artigos da Declaração Universal dos Direitos Humanos e o desenho das letras do texto autoral de Fábio Sgroi, que, como a ilustração da página, imprime sua interpretação dos artigos do documento.

Pergunte aos alunos se sabem o que são artigos jurídicos e, depois de ouvir as respostas, destaque o fato de serem as partes de um documento que determina leis. Depois, fale ainda que os artigos 1º e 2º da Declaração Universal dos Direitos Humanos determinam que todas as pessoas, ao nascer, são livres, ou seja, não são propriedade de ninguém, e que devem ter igualdade de direitos como justiça, moradia, saúde, educação etc.

Ressalte, então, o texto da página 13, em que o autor aborda os direitos à liberdade e moradia e chama a atenção para outros fatores, como a importância de as crianças receberem amor e terem acesso à rede de proteção de sua comunidade.

Em seguida, peça que os alunos analisem a ilustração dessas páginas e sua relação com o artigo citado e o texto autoral, apontando a representação de diferentes tipos de moradia, como casas, ocas e prédios, e a interação entre crianças de diferentes origens e características físicas, que visa transmitir a mensagem de que todos podem se relacionar de igual para igual e se respeitar.

Apresente uma ou mais notícias que abordem a infração da igualdade de direitos no Brasil, por exemplo, uma escola que nega a matrícula de uma criança deficiente ou famílias que moram nas ruas.

Com o objetivo de compreender os artigos da Declaração Universal dos Direitos Humanos, mergulhar nos textos e ilustrações do livro e identificar como as determinações desse código universal se aplicam no



Brasil, organize a turma em pequenos grupos e, entre as páginas 14 e 39, estabeleça uma dupla de páginas para cada grupo. Além de explicar para a turma os artigos de sua dupla de páginas e suas interpretações dos textos e ilustrações autorais, os grupos devem pesquisar notícias sobre a infração do artigo selecionado. Entre os temas trabalhados no livro, podem-se citar os direitos a: vida;

igualdade de direitos; liberdade; segurança; dignidade; respeito às diferenças; justiça; privacidade; ir e vir; nacionalidade, imigração e asilo político; liberdade de amar; casamentos consensuais; moradia; trabalho; liberdade de livre associação e organização social; liberdade de opinião e expressão; liberdade religiosa; participação política; direitos trabalhistas; educação; saúde; expressão cultural; além do dever de respeitar o outro para o bem da comunidade.

Essa atividade contempla as seguintes habilidades descritas na BNCC para o componente curricular Língua Portuguesa: **EF15LP04**, **EF15LP18**, **EF15LP09**, **EF15LP10** e **EF03LP18**.



Campanha em defesa dos Direitos Humanos

Depois de abordar os artigos da Declaração Universal dos Direitos Humanos e analisar como esses artigos se aplicam no Brasil ou podem ser desrespeitados, peça que os alunos se reagrupem e elaborem cartazes com imagens recortadas ou ilustrações e frases curtas e diretas que defendam o respeito aos direitos humanos.

Depois de prontos, os cartazes podem ser espalhados pela escola.

Essa atividade contempla as seguintes habilidades descritas na BNCC para o componente curricular Língua Portuguesa: **EF03LP25**, **EF35LP17** e **EF35LP20**.



Sugestões para o professor



Por meio das atividades sugeridas neste suplemento, pretendemos auxiliar a abordagem do livro em sala de aula e estimular a reflexão sobre os temas apresentados. Contudo, esse trabalho não deve ser limitado. Veja, a seguir, alguns conteúdos que podem auxiliar na expansão das discussões.

CERSOSIMO, Danilo. 63% dos brasileiros são a favor dos direitos humanos. *Ipsos*, 11 maio 2018. Disponível em: <www.ipsos.com/pt-br/63-dos-brasileiros-sao-favor-dos-direitos-humanos>. Acesso em: jan. 2019.

DECLARAÇÃO Universal dos Direitos Humanos. *Unicef Brasil*. Disponível em: <www.unicef.org/brazil/pt/resources_10133.htm>. Acesso em: jan. 2019.

PIOVESAN, Flávia. *Direitos Humanos e o Direito Constitucional Internacional*. 18. ed. São Paulo: Saraiva, 2018.

SOUZA, Isabela. Entenda como funcionam as sanções internacionais. *Guia do Estudante*, 5 maio 2017. Disponível em: <<https://guiadoestudante.abril.com.br/blog/atualidades-vestibular/entenda-como-funcionam-as-sancoes-internacionais>>. Acesso em: jan. 2019.

SOUZA, Isabela. A evolução dos Direitos Humanos no Brasil. *Politize!*, 5 maio 2017. Disponível em: <www.politize.com.br/direitos-humanos-no-brasil>. Acesso em: jan. 2019.

